



EIXO TEMÁTICO 3 | DEMOCRACIA, CONTROLE SOCIAL E GESTÃO PÚBLICA

A SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA NA BASE DE DADOS *SCOPUS*

PUBLIC SECURITY IN BRAZIL: A LITERATURE REVIEW IN THE *SCOPUS* DATABASE

Hendrisy Araujo Duarte¹
Jaqueline Carvalho Quadrado²

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo realizar uma revisão de literatura em artigos na base de dados *Scopus* referente a produção acadêmica que verse sobre segurança pública no Brasil, a fim de responder ao questionamento: qual o direcionamento dos estudos sobre segurança pública no Brasil nos últimos cinco anos? Dessa forma, busca-se compreender quais discussões e quais os principais autores envolvidos com a temática. Para atingir os objetivos propostos, realiza-se uma pesquisa exploratória através do método bibliográfico, que servirá de base para a compreensão do direcionamento e das lacunas nas pesquisas sobre segurança pública no Brasil. Os achados deste estudo apontam para pesquisas com componentes isolados dentro do vasto campo da segurança pública nos últimos cinco anos e evidenciam uma possível mudança neste paradigma a partir do ano de 2021, com pesquisas voltadas para a segurança pública baseada em evidências e o estudo integrado do fenômeno criminológico.

¹ Mestranda em Políticas Públicas pelo Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas da UNIPAMPA. Mestranda em Direito pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da UFSM. Advogada. Pesquisadora do Centro de Estudos e Pesquisas em Direito e Internet (CEPEDI) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e do Grupo de Pesquisa em Gênero, Ética, Educação e Política (GEEP) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8649104965342461>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4751-7600>. E-mail: duartehendrisy@gmail.com.

² Doutora em Sociologia pela Universidade Federal de Brasília. Mestre em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Professora dos cursos de Graduação em Ciências Sociais – Ciência Política, Direito e Serviço Social da Universidade Federal do Pampa. Professora do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Pampa. Líder e pesquisadora do Grupo de Pesquisa Gênero, Ética, Educação e Política (GEEP) vinculado à Universidade Federal do Pampa. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5517768446912195>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5220-3710>. E-mail: jaquelinequadrado@unipampa.edu.br.

Palavras-chave: Perspectiva; Revisão de literatura; Segurança pública.

ABSTRACT

The present study conducts a literature review in articles in the Scopus database regarding academic production about public security in Brazil, in order to answer the question: what is the direction of studies on public security in Brazil in the last five years? Therefore, it seeks to understand which discussions and which are the main authors involved with the theme. To achieve the objectives, exploratory research is carried out through the bibliographic method that will serve as a base to comprehend the directions and the gaps in studies about public security in Brazil. The findings point to studies with isolated components within the vast field of public security in the last five years and bring evidence of a possible change in this paradigm from the year 2021, with evidence-based public security studies and with an integrated study of the criminological phenomenon.

Keywords: Perspective; Literature review; Public security.

1 INTRODUÇÃO

Em um país com recente período de redemocratização e instituição de um Estado Democrático de Direito como é o Brasil, faz-se necessário compreender as transformações de suas instituições públicas, as quais representam o agir estatal diretamente ligado aos cidadãos. Nesse contexto, é importante compreender de que formas essas instituições se alinham aos preceitos constitucionais e, dessa forma, desenvolvem políticas públicas que buscam assegurar direitos.

Diante disso, o presente estudo busca construir uma síntese da produção acadêmica em relação à segurança pública no Brasil no período pós-redemocratização, a fim de compreender a discussão sobre a temática a nível nacional e, assim, sistematizar estudos dos últimos cinco anos sobre políticas públicas neste setor. Para atingir os objetivos propostos, realiza-se uma pesquisa exploratória, cuja finalidade é trazer maior familiaridade com o tema, e o método bibliográfico, pois utiliza-se um banco de dados de literatura científica.

O estudo será dividido em dois capítulos. No primeiro será descrito o percurso metodológico e apresentará um subitem voltado à busca realizada na base eletrônica de dados *Scopus*, demonstrando o caminho percorrido até as fontes selecionadas para compor a revisão de literatura.

O segundo item volta-se para as perspectivas da produção acadêmica sobre a segurança pública no Brasil, em especial nos dez estudos escolhidos na base *Scopus* como os mais relevantes, bem como uma breve explicação sobre o foco de análise dos autores, bem como as metodologias empregadas para elucidação dos temas propostos.

Por fim, tem-se a conclusão acerca das perspectivas da pesquisa em segurança pública no Brasil, as lacunas encontradas nos estudos analisados e possíveis caminhos a serem percorridos a partir disso.

2 REVISÃO DE LITERATURA E PERCURSO METODOLÓGICO

A *American Psychological Association* (APA, 2012) define como revisão da literatura, aí incluídas as sínteses de pesquisa e metanálises, as avaliações críticas de materiais já publicados anteriormente. Ao realizarem esse tipo de pesquisa, os autores organizam e avaliam o conteúdo já publicado e consideram o encadeamento de estudos que buscam elucidar um problema. As revisões de literatura têm por objetivo resumir investigações a fim de informar os possíveis leitores sobre o estado da pesquisa, identificando contradições, lacunas ou inconsistências e, até mesmo sugerindo possíveis próximos passos. (APA, 2012)

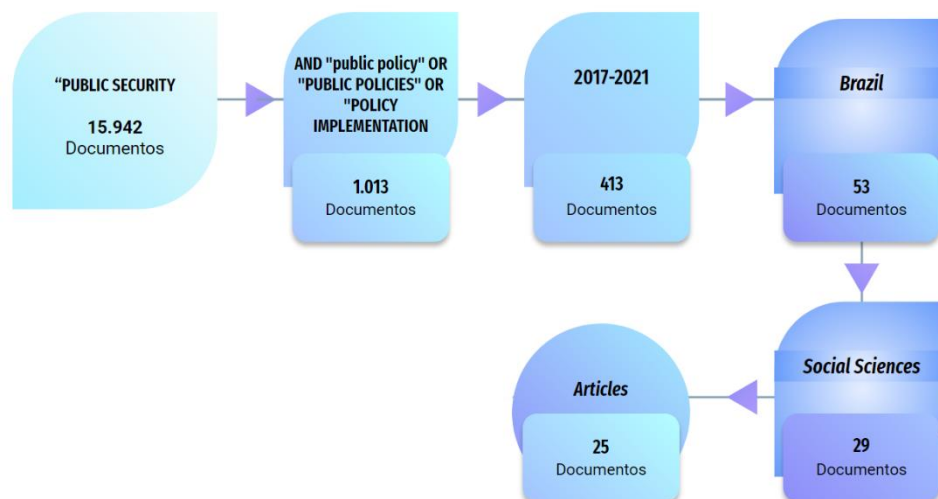
Para organizar a revisão de literatura, o presente estudo se utiliza da base de dados *Scopus*, que conta com um banco de dados de resumos e citações de revistas científicas, livros, processos de congressos e publicações dos setores da ciência, tecnologia, medicina, ciências sociais, artes e humanidades. (ELSEVIER, 20--?)

Assim desenvolve-se o presente estudo através do acesso à base de dados *Scopus* por meio do portal de periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) na área da CAFE (Comunidade Acadêmica Federada). Para tanto, utiliza-se a *string*: "PUBLIC SECURITY" AND "PUBLIC POLICY" OR "PUBLIC POLICIES" OR "POLICY IMPLEMENTATION" AND (LIMIT-TO (AFFILCOUNTRY,"Brazil")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA,"SOCI")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE,"ar")) AND (LIMIT-TO (PUBYEAR,2021) OR LIMIT-TO (PUBYEAR,2020) OR LIMIT-TO (PUBYEAR,2019) OR LIMIT-TO (PUBYEAR,2018) OR LIMIT-TO (PUBYEAR,2017))

A escolha dos textos que compõem a revisão de literatura se deu através da seleção dos mais citados e aqueles que se enquadram melhor à compreensão do estado das políticas de

segurança pública no Brasil nos últimos cinco anos. Portanto, a fim de ilustrar a busca, apresenta-se o conteúdo da base de dados *Scopus* referente ao tema abordado e a seguir o caminho percorrido até a seleção final de artigos.

IMAGEM 1. Fluxograma do percurso de refinamento da pesquisa na base de dados *Scopus*.



Fonte: Elaborado pela autora.

O fluxograma acima ilustra o caminho percorrido pela autora para que se chegasse a um resultado provisório de 25 artigos através do processo de refinamento de busca disponível pela plataforma *Scopus*. Na primeira busca, utilizou-se a expressão *public security*³ e encontrou-se 15.942 documentos na plataforma, na segunda busca acrescentaram-se as expressões *public policy*, *public policies* e *policy implementation*⁴ interagindo com a primeira expressão e formando a string: “*public security*” AND “*public policy*” OR “*public policies*” OR “*policy implementation*” que restringiu a busca a 1.013 documentos. Na terceira busca utilizou-se o filtro temporal para o período de 2017 a 2021 que encontrou 413 documentos, seguido pela aplicação do filtro espacial “*Brazil*”, onde se obteve 53 documentos. Na quarta busca utilizou-se o temático “*Social Sciences*”, que indicou 29 documentos e, por fim, na quinta busca o filtro utilizado buscou afunilar a busca para artigos, através do filtro “*articles*”, chegando aos 25 artigos finais, dos quais selecionaram-se os 10 mais citados.

³ Segurança pública em tradução literal feita pela autora.

⁴ As expressões podem ser traduzidas respectivamente por: política pública, políticas públicas e implementação de política.

A partir disso, analisou-se o conteúdo de cada um desses estudos publicados a fim de remover do resultado provisório aqueles que não se encaixavam no objeto de estudo escolhido e, ainda, selecionar os estudos com maior número de citações. Nesta análise inicial optou-se por remover um artigo voltado para o atendimento interdisciplinar de mulheres vítimas de violência, um artigo sobre violência LGBT, um artigo focado na análise da opinião pública sobre o uso de drogas psicoativas, um artigo com foco na legislação brasileira sobre migração.

Na seleção final de trabalhos acadêmicos, quatro deles foram publicados em periódicos brasileiros e seis em periódicos internacionais. As metodologias mais empregadas foram o estudo de caso, presente em dois trabalhos. Nos demais, observou-se o uso da análise quantitativa de dados, análise exploratória e revisão de literatura.

A maioria dos trabalhos aborda a questão da segurança pública sob a perspectiva do impacto das políticas públicas no setor para a redução dos homicídios. Em segundo plano, o foco se encontra na análise da perspectiva da sociedade sobre a atuação das polícias militares e a análise espacial sobre a influência do ambiente na elaboração de políticas criminais e na difusão da violência. Apenas um estudo buscou analisar, sob a ótica de impactos positivos, negativos ou sem impacto, políticas de segurança pública já implementadas no Brasil.

A análise sobre os entrelaçamentos e lacunas deixadas pelos estudos encontrados na base de dados *Scopus* se faz necessária para compreender quais os rumos que a pesquisa sobre segurança pública no Brasil vem tomando nos últimos cinco anos e oportunizar a discussão sobre possíveis desdobramentos e oportunidades de estudos futuros. Para tanto, a seguir trata-se das perspectivas da pesquisa sobre segurança pública no Brasil.

3 PERSPECTIVAS DA PRODUÇÃO ACADÊMICA ACERCA DA SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL

O segundo item deste estudo se debruça sobre a análise dos artigos selecionados na base de dados *Scopus*, onde inicialmente serão abordadas as similaridades, em um segundo momento as metodologias utilizadas e por fim as lacunas percebidas nos últimos cinco anos.

Três dos dez estudos tiveram como objeto de estudo a atuação das polícias militares sob variados enfoques (PASSOS, 2018. PICCIRILLO; GARCÍA-SÁNCHEZ; CHIES-SANTOS; GOMES, 2021. ZILLI; COUTO, 2017), como a visão compartilhada das elites civis e militares engajadas na tomada de decisão sobre o processo e implementação de operações militares em uma

perspectiva comparativa sobre o controle do tráfico de drogas no Brasil e no México, o estudo concluiu o recrudescimento da insegurança e da força criminal como justificativas para intervenções militares pontuais em ambos os países (PASSOS, 2018).

Além disso, uma abordagem recorrente diz respeito às percepções da sociedade diante da atuação das polícias militares (PICCIRILLO; GARCÍA-SÁNCHEZ; CHIES-SANTOS; GOMES, 2021. ZILLI; COUTO, 2017), seja uma análise das variáveis determinantes da avaliação pública acerca qualidade do trabalho das polícias militares no Brasil (ZILLI; COUTO, 2017), onde analisaram-se diversas experiências pessoais de cidadãos com agentes de polícia militar e, a partir disso, concluíram que as variáveis que mais impactam a avaliação são as relacionadas ao contato direto com os policiais, contrariando o senso comum de que o impacto maior é causado pelo fato do cidadão ter sido ou não vítima de algum crime.

Ainda neste sentido, um dos estudos analisou de que forma os diferentes tipos de interação com a polícias na vizinhança durante a adolescência influenciam o processo de socialização legal na cidade de São Paulo (PICCIRILLO; GARCÍA-SÁNCHEZ; CHIES-SANTOS; GOMES, 2021), que comprovou através de uma análise exploratória que tanto o contato com policiais quanto a exposição à violência na vizinhança podem ter impacto significativo na percepção de adolescentes sobre a legitimidade policial mesmo depois dessa legitimação ser confirmada no devido processo legal.

Em outros três estudos (KOPITKE; RAMOS, 2021. RATTON; DAUDELIN, 2018. INGRAM; DA COSTA, 2017), a análise da segurança pública se deu pela investigação do impacto na redução de homicídios. Ratton e Daudelin (2018) analisaram o impacto da política de segurança pública denominado “Pacto pela Vida” implementado no período de 2007 a 2013 em Pernambuco com o objetivo de reduzir homicídios, observando se este modelo de governança da segurança pública, junto da capacidade de dilação produzida pela justiça criminal, pode ser conectado à redução da taxa de homicídios no período de implementação e na posterior retorno às elevadas taxas de homicídios.

Kopittke e Ramos (2021), lançaram mão de uma revisão sistemática para analisar políticas públicas voltadas à redução de homicídios como forma de contribuir para a segurança pública baseada em evidências, movimento que já se encontra bastante avançado no exterior e que ainda carece de maiores adeptos no Brasil. Os autores concluíram que a análise sistemática de políticas públicas pode aumentar a efetividade do gasto público, bem como

auxiliar na redução de violência e superar perspectivas de tomada de decisão pautada em crenças, políticas sem evidências, corporativismos e preconceitos.

Para Matthew Ingram e Marcelo da Costa (2017) a análise se deu em nível municipal, através do estudo sobre as formas de difusão da violência a nível local e de que formas o programa bolsa família ocasionou em efeitos mistos, uma vez que não resultou em uma significativa relação com a violência em grande parte do Brasil, sob o aspecto de migração da criminalidade para outras comunidades. Em contrapartida, as variáveis estudadas apontaram para um impacto negativo da inserção em um ambiente violento e da desagregação familiar.

Na mesma esteira de análise do impacto proporcionado pelo ambiente na segurança pública, o estudo desenvolvido por Carlos Sobrinho, Silveira e Berger Filho (2018) trouxe a perspectiva integrativa para compreender de que forma as ciências sociais, sob a ótica ecológica, podem contribuir para a formulação de políticas criminais, a fim de esclarecer as razões e os sentidos da criminalidade. Para isso os autores buscaram evidenciar as relações entre os tipos de crimes cometidos no Brasil, o desemprego, a precarização do trabalho, a possibilidade de trabalho no cárcere, a exclusão socioespacial e o encarceramento, através de argumentos generalizáveis, partindo da perspectiva de retroalimentação desses fenômenos.

Santana e Santos (2018) analisaram a justiça restaurativa como uma alternativa ao encarceramento em massa e como um novo paradigma de política de segurança pública, testando essa hipótese diante da atual perspectiva de justiça criminal retributiva e fruto da atuação do Estado através do sistema penal enquanto controle social formal. O estudo concluiu que para determinadas situações, a justiça restaurativa pode ser utilizada como uma nova forma de resposta ao crime, reduzindo o encarceramento em massa vislumbrado nas políticas de segurança pública atuais, mas ainda sem deixar de lado totalmente o modelo retributivo para crimes considerados mais graves e, portanto, de difícil reparação social.

O aspecto econômico foi abordado pela análise do papel desempenhado pelas agências multilaterais como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), as Nações Unidas, o Banco Mundial e as agências de cooperação interinstitucional, em especial no que diz respeito à transição do paradigma da segurança pública centrado na manutenção da ordem para o paradigma de segurança cidadã na América Latina (AGUIRRE; MUGGAH, 2017). O estudo concluiu que as intervenções propostas pelas agências incluem planos integrais relacionados à modernização do Estado, bem como estratégias concretas orientadas à redução de homicídios

e, embora a atuação destas agências seja importante, subsistem problemas na implementação como o monitoramento e a avaliação.

Os aspectos psicológicos formadores da personalidade violenta foram analisados no estudo que contrapõe o complexo de humilhação com a educação e cognição positivas (KUBITARY; ALSALEH, 2017), o estudo considerou a violência, a criminalidade, o extremismo, a boa cidadania e a incivilidade como problemas sociais que podem ser afetados por padrões de pensamento negativos ou positivos nos indivíduos, nas instituições e comunidades e concluiu que o pensamento positivo pode impactar positivamente os meios de desenvolver a boa cidadania como uma resposta ao crime e a violência.

Os estudos apresentaram como metodologias majoritariamente escolhidas o estudo de caso (INGRAM; DA COSTA, 2017. RATTON; DAUDELIN, 2018; AGUIRRE; MUGGAH, 2017. KUBITARY; ALSALEH, 2017), a fim de compreender de maneira aprofundada as variáveis incidentes sobre os objetos de estudo dentro de um contexto delimitado. A segunda metodologia mais escolhida foi o método hipotético-dedutivo (SANTANA; SANTOS, 2017. CARLOS SOBRINHO; DA SILVEIRA; BERGER FILHO, 2018. INGRAM; DA COSTA, 2017 partido da compreensão de determinados fenômenos e passando para a testagem de hipóteses para solucionar determinados problemas da segurança pública. Pesquisas exploratórias foram utilizadas em três trabalhos que buscaram aprofundar-se sobre as perspectivas pessoais acerca dos problemas abordados (PASSOS, 2021. PICCIRILLO; GARCÍA-SÁNCHEZ; CHIES-SANTOS; GOMES, 2021. ZILLI; COUTO, 2017). A pesquisa bibliográfica foi realizada em dois momentos, onde Kubitary e Alsaleh (2017) utilizaram-se de estudos existentes para compreender as variáveis que impactam a formação da personalidade violenta, enquanto Kopittke e Ramos (2021) construíram uma revisão sistemática de literatura para sintetizar os estudos existentes acerca das políticas de segurança pública voltadas à redução de homicídios no Brasil, que embora ainda apresente o aspecto de análise isolada, mostra uma tendência dos pesquisadores ao estudo integrado do fenômeno criminológico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento da revisão de literatura permite concluir que o cenário atual de pesquisas em segurança pública no Brasil tende a se valer do impacto de políticas públicas na

redução de crimes violentos, em especial do homicídio, bem como na compreensão do fenômeno criminológico enquanto problema social, embora ainda seja analisado de forma fragmentada. Neste sentido, observa-se uma carência de estudos integrados da segurança pública, uma vez que, conforme os próprios estudos analisados demonstram, aspectos como a criminalidade e a violência são influenciados de forma direta por variáveis como emprego, renda, escolaridade e cultura. Verificou-se ainda que tais variáveis impactam tanto a formação infantil, no sentido de convívio com a violência intrafamiliar e funcionam num sistema que se retroalimenta após o contato do cidadão com o sistema carcerário, contribuindo para o encarceramento em massa e reincidência, quanto na percepção dos adolescentes sobre a legitimidade da atuação policial.

O aspecto do papel das agências multilaterais de fomento à políticas de segurança pública corrobora essa perspectiva de tratamento integrado do setor e, embora preveja ferramentas que estimulem o desenvolvimento integral do Estado, ainda carecem de aparatos de monitoramento e avaliação, reiterando a necessidade de estudos acerca das políticas públicas. Por essa perspectiva, destaca-se o início de uma movimentação favorável ao paradigma da segurança pública baseada em evidências, fenômeno com vasta aplicação no cenário internacional e que ainda caminha a passos lentos no Brasil, para que se tenha uma visão colaborativa entre áreas como a sociologia, criminologia, psicologia e o estudo aplicado às políticas públicas e, assim, se possa pautar os processos de tomada de decisão pelo poder público e conseqüentemente otimizar a efetividade do gasto público.

Conclui-se que a abordagem isolada de estudos da violência e da criminalidade apresenta poucos resultados generalizáveis diante do contexto social diversificado que se encontra no Brasil, justificando a necessidade de estudos que lancem luz à segurança pública de maneira a abarcar as diversas nuances que compõem a criminalidade e o seu enfrentamento.

REFERÊNCIAS

AGUIRRE, Katherine; MUGGAH, Robert. Las agencias multilaterales y el enfoque de “seguridad ciudadana” en América Latina. **Revista CIDOB d’Afers Internacionals**, Barcelona, n. 116, p. 25 - 52, set. 2017.

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION (APA). **Manual de publicação APA**. Traduzido por Daniel Bueno. Porto Alegre, 2012. [livro eletrônico].

CARLOS SOBRINHO, Sergio Francisco; DA SILVEIRA, Clóvis Eduardo M.; BERGER FILHO, Airton Guilherme G. Ambiente urbano e segurança pública: contribuições das ciências sociais para o estudo e a formulação de políticas criminais. **Revista Brasileira de Políticas Públicas**. Brasília, v. 8, n. 1, p. 194 - 208, 2018.

ELSEVIER. **Sobre a solução Scopus**. [s./]. 20--?. Disponível em: <https://www.elsevier.com/pt-br/solutions/scopus>. Acesso em: 13 set. 2021.

INGRAM, Matthew C.; DA COSTA, Marcelo M. A Spatial Analysis of Homicide across Brazil's Municipalities. **Homicide Studies**, [s./], v. 21, n. 2, p.87 - 110, 2017.

KOPITKE, Alberto L. W.; RAMOS, Marília P. O que funciona e o que não funciona para reduzir homicídios no Brasil: uma revisão sistemática. **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro, v. 55, n. 2, p. 414 - 437, mar/abr 2021.

KUBITARY, Amani; ALSALEH, Muaweah Ahmad. Confrontation to humiliation complex causing the violence, crime, uncivilized, non-citizenship and extremism by positive education and cognitions. **International Journal of Criminology and Sociology**, [s./], v. 6, 75 - 83, 2018.

PASSOS, Anaís M. Fighting crime and maintaining order: shared worldviews of civilian and military elites in Brazil and Mexico. **Third World Quarterly**, [s./], v. 39, n. 2, p. 314 - 330, 2017.

PICCIRILLO, Debora; SÁNCHEZ-GARCIA, Efraín; CHIES-SANTOS, Mariana; GOMES, Aline M. The role of police contact and neighborhood experiences on legal socialization: longitudinal evidence from adolescents in Brazil. **Journal of Social Issues**, Medford, v. 77, n. 2, p. 437 - 461, 2021.

RATTON, José Luiz; DAUDELIN, Jean. Construction and destruction of a homicide reduction Policy: the case of pact for life in Pernambuco, Brazil. **International Journal of Criminology and Sociology**, [s./], v. 7, 173 - 183, 2018.

RIBEIRO, Ludmila Mendonça L.; LOPES, Ariane Gontijo. Public safety policy in the State of Minas Gerais (2003-2016): Agenda Problems and Path Dependence. **International Journal of Criminology and Sociology**, [s./], 7, 121 - 134, 2018.

SANTANA, Selma P.; SANTOS, Carlos Alberto M. A justiça restaurativa como política pública alternativa ao encarceramento em massa. **Revista Brasileira de Políticas Públicas**. Brasília, v. 8, n. 1, p. 227 - 242, 2018.

ZILLI, Luís Felipe; COUTO, Vinícius Assis. Servir e Proteger: determinantes da avaliação pública sobre a qualidade do trabalho das Polícias Militares no Brasil. **Revista Sociedade e Estado**. [s./], v. 32, n. 3, set/dez 2017.